

Ibitinga/SP, 11 de maio de 2026.
MATÉRIA RECEBIDA Nº 438/2026

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Senhor Antonio Esmael Alves de Mira.

Resposta ao requerimento de informação da Vereadora Alliny Sartori.

Requerimento nº 369/2026

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado por sua Gestora que abaixo assina, que abaixo assina, vem, respeitosamente, apresentar resposta ao pedido de informações acerca da oferta de exame citopatológico do colo de útero (Papanicolau) na rede municipal de Atenção Básica.

1). Como é realizada atualmente a divulgação do exame preventivo Papanicolau nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs)?

A divulgação do exame preventivo ocorre de forma contínua pelas equipes da Atenção Primária à Saúde, conforme as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), instituída pela Portaria GM/MS nº 2.436/2017, que estabelece como atribuição das equipes o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e rastreamento em saúde.

As estratégias utilizadas incluem:

- Orientações durante consultas e atendimentos;
- Ações educativas em sala de espera;
- Divulgação nas redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal;
- Busca ativa das mulheres pertencentes à faixa etária preconizada;
- Contato por meio do WhatsApp institucional das unidades;
- Orientações realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde durante visitas domiciliares.

As ações são organizadas conforme as características epidemiológicas e territoriais de cada unidade de saúde.

2). Existem campanhas periódicas de conscientização voltadas à realização do exame? Em caso positivo, informar a frequência e os meios utilizados?

Sim. O município realiza ações periódicas de conscientização e incentivo à realização do exame preventivo, em conformidade com as Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, publicadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Ministério da Saúde.

As campanhas são intensificadas especialmente durante ações voltadas à saúde da mulher, incluindo:

- Campanhas educativas;



- Ações coletivas nas UBSs;
- Orientações em grupos;
- Divulgação em mídias oficiais;
- Mobilizações comunitárias;
- Busca ativa de usuárias com exame em atraso.

O município também realiza monitoramento dos indicadores da Atenção Primária em Saúde, alinhados aos instrumentos oficiais de avaliação de desempenho do SUS.

3). Quais profissionais são responsáveis pela realização do papanicolau nas UBSs do município?

A coleta do exame citopatológico é realizada por profissionais enfermeiros devidamente habilitados, conforme prevê:

- Lei Federal nº 7.498/1986 (Lei do Exercício Profissional da Enfermagem);
- Decreto nº 94.406/1987;
- **Lei nº 14.737, de 27 de novembro de 2023.**
- Protocolos assistenciais do Ministério da Saúde.

A atuação do enfermeiro na coleta do exame preventivo integra as atribuições da Atenção Primária à Saúde e das ações de saúde da mulher.

Nos casos em que o procedimento é realizado por profissional do sexo masculino, o atendimento ocorre com acompanhamento de profissional da equipe de enfermagem do sexo feminino, garantindo acolhimento, segurança e respeito à usuária, em consonância com os princípios da humanização do SUS, conforme a **Lei nº 14.737, de 27 de novembro de 2023.**

4). Há equipe suficiente para atender a demanda?

Atualmente, todas as unidades da rede básica do município contam com enfermeiro capacitado para realização do exame preventivo, permitindo a organização da assistência conforme a demanda e as necessidades do território.

A gestão realiza monitoramento contínuo da oferta e da demanda assistencial, observando os princípios de acesso, longitudinalidade e resolutividade previstos na Política Nacional de Atenção Básica.

5). Qual é o cronograma de realização do exame em cada UBS (dias, horário e periodicidade)?

As coletas são realizadas semanalmente nas unidades de saúde do município, em períodos matutinos e vespertinos.

A organização das agendas ocorre de forma descentralizada, respeitando:

- A realidade assistencial de cada unidade;
- A capacidade operacional das equipes;



- O perfil populacional do território.

Essa organização está alinhada às diretrizes da Atenção Primária, que preveem autonomia organizacional das equipes para adequação dos processos de trabalho às necessidades locais.

6). Existe sistema de agendamento prévio ou atendimento por demanda espontânea?

Sim. O município adota estratégias combinadas de acesso, contemplando:

- Agendamento prévio;
- Demanda espontânea;
- Busca ativa realizada pelas equipes.

A organização do acesso varia conforme as características do território e planejamento local das unidades, visando ampliar o acesso da população feminina ao exame preventivo, conforme os princípios da universalidade e equidade do SUS.

7). Qual o número médio de exames realizados mensalmente por unidade?

Os quantitativos variam conforme:

- População adscrita;
- Porte da unidade;
- Adesão da população às ações preventivas;
- Características epidemiológicas locais.

Os dados são registrados e monitorados pelos sistemas oficiais de informação em saúde, especialmente o Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB/e-SUS APS), sendo utilizados para avaliação e planejamento das ações assistenciais.

8). Há fila de espera para a realização do exame? Em caso afirmativo, qual o tempo médio de espera?

A rede municipal organiza a oferta do exame de forma contínua e descentralizada, buscando garantir acesso oportuno às usuárias elegíveis para rastreamento.

Eventualmente, podem ocorrer adequações pontuais de agenda conforme aumento de demanda em determinados períodos, sendo adotadas medidas organizacionais pelas equipes para manutenção da assistência e ampliação do acesso quando necessário.

9). Quais medidas estão sendo adotadas para ampliar o acesso e incentivar a realização do exame preventivo?


O município desenvolve estratégias alinhadas às diretrizes do Ministério da Saúde para fortalecimento das ações de rastreamento do câncer do colo do útero, incluindo:



- Busca ativa de mulheres com exames em atraso;
- Divulgação contínua em meios oficiais;
- Contato direto via WhatsApp institucional;
- Ações educativas em saúde;
- Flexibilização do acesso conforme território;
- Organização periódica de agendas voltadas à saúde da mulher;
- Fortalecimento das ações da Atenção Primária;
- Acompanhamento dos indicadores assistenciais.

As ações visam ampliar a cobertura do rastreamento preconizado pelo Ministério da Saúde para mulheres de 25 a 64 anos, conforme Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Utero.

Atenciosamente,


QUEILA TERUEL PAVANI
Gestora do SAMS

